

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2019**(Do Sr. Deputado Alexandre Padilha)**

Requer ao Ministro de Estado da Saúde, informações sobre interrupção de fornecimento de produto químico de combate ao Aedes Aegypti.

Senhor Presidente,

O Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações:

- 1) Considerando os altíssimos índices de casos prováveis e de mortes por dengue no país no ano de 2019, que superou em 600% os casos em 2018, por que o Ministério da Saúde manteve em seus estoques mais de 400 mil litros de inseticida em estoque?
- 2) Quais medidas foram tomadas pelo Ministério da Saúde quanto aos elevadíssimos índices de casos prováveis e de mortes por dengue no país no ano de 2019?
- 3) Considerando que diversos municípios apresentaram durante o ano de 2019 desabastecimento quanto ao inseticida usado no combate à dengue, quais providências foram tomadas pelo Ministério da Saúde?
- 4) O Sr. considera que esse desabastecimento foi determinante para os altos índices de casos de dengue no país em 2019?
- 5) Como se encontra a situação de abastecimento das cidades brasileiras quanto aos insumos estratégicos para a prevenção e o controle da Dengue, do Zika e da febre Chikungunya nos municípios e Estados do país?
- 6) Quando e em que termos foi realizada a licitação para aquisição dos inseticidas, que atualmente estão vencidos, para combate à dengue?
- 7) Quando foram detectados, pelo Ministério da Saúde, problemas em relação à qualidade do inseticida fornecido e

quais as providências tomadas pelo órgão em relação à empresa e ao abastecimento de Estados e municípios quanto ao insumo?

- 8) De acordo com reportagem de São Paulo¹, Agentes de nebulização da Prefeitura de São Paulo, da gestão Bruno Covas (PSDB), dizem ter usado inseticidas vencidos em maio no combate ao mosquito da dengue, segundo denúncia protocolada pelo Sindsep (Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo) na Secretaria Municipal de Saúde, no dia 24/06/2019. O Sr confirma essa informação? O Ministério encaminhou inseticidas vencidos aos municípios para utilização no combate à dengue?

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com informações do site G1², publicada em 21/10/2019, mais de 400 mil litros de inseticida vencido, usado para fazer o fumacê no combate ao mosquito da dengue, serão devolvidos ao fabricante. Segundo o Ministério da Saúde, o produto ficou armazenado por ser de "má qualidade" e deverá ser substituído.

A matéria também revelou que:

“(...)”

O secretário de vigilância da pasta, Wanderson Kléber, disse que entre os seis lotes adquiridos, quatro apresentaram problemas e ficaram armazenados em um depósito.

"Nós acionamos a Organização Pan-americana da Saúde e a empresa Bayer para resolver este problema e substituir o produto. Eles já estão realizando o procedimento para a substituição", disse Kléber.

Em fevereiro, mais de 100 mil litros de inseticida foram substituídos pelo fabricante, mas 80 mil litros não passaram em testes de qualidade.

Segundo o ministério, 26 mil litros do produto – considerado bom para o uso – foram distribuídos para sete estados: Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Piauí e Rio de Janeiro.

¹ <https://agora.folha.uol.com.br/sao-paulo/2019/06/prefeitura-de-sp-usou-veneno-vencido-contra-a-dengue-diz-sindicato.shtml>

² <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/10/21/ministerio-da-saude-vai-devolver-400-mil-litros-de-inseticida-usado-no-combate-a-dengue-que-estao-vencidos.ghtml>

Janeiro; todos os estados que de acordo com o governo tiveram aumento nos casos de Chikungunya, também transmitida pelo mosquito Aedes aegypti.

O governo informou também que os demais lotes do inseticida, quando aprovados, serão liberados e enviados pros estados para reabastecer a rede, mas não fala em prazos.

O Ministério da Saúde disse ainda que um novo inseticida está em processo de compra e que até janeiro do ano que vem serão entregues mais 100 mil litros do produto.”

Importante registrar que, entre janeiro e outubro de 2019, foram registradas 591 mortes por dengue no Brasil. No mesmo período do ano passado este número era de 141, ou seja, neste ano, os casos de dengue apresentaram um aumento de mais de 4 vezes em relação a 2018.

Quanto ao número de casos registrados, dados do boletim Epidemiológico divulgado em setembro pelo Ministério da Saúde apontam o aumento de quase 600% no número de casos prováveis de dengue em 2019, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Sendo o tema de amplo interesse no âmbito da saúde pública, objeto de competência desta Comissão de Seguridade Social e Família, com a urgência que se faz necessária, requeiro as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em, de novembro de 2019.

ALEXANDRE PADILHA

Deputado Federal PT/SP